

# TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Bacia do Rio Corrente



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

#### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

#### **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

Humberto Miranda Oliveira

#### **DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA**

Jorge Khoury

#### **DIRETORIA TÉCNICA**

Franklin Santos

#### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Vitor Lopes

#### **REALIZAÇÃO**

##### **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

#### **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

## Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

### Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km<sup>2</sup>, uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário<sup>1</sup>.

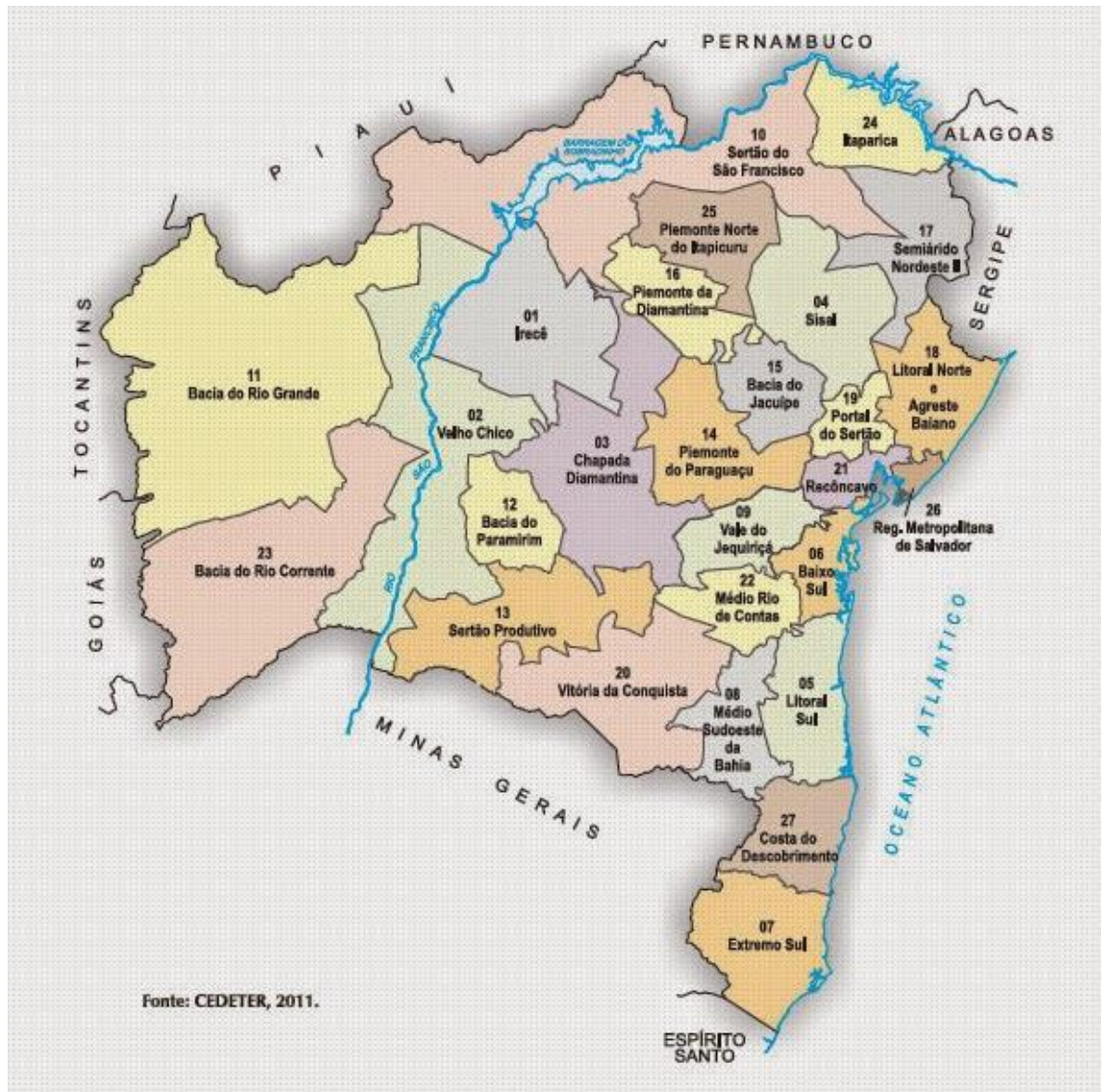
Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt](https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt)

## Territórios de Identidade – Bahia



### Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

- ✚ Comércio e Serviços
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial;
- ✚ Vocação Agrícola e produ o agropecuária
- ✚ Voca o Mineral
- ✚ Educa o
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

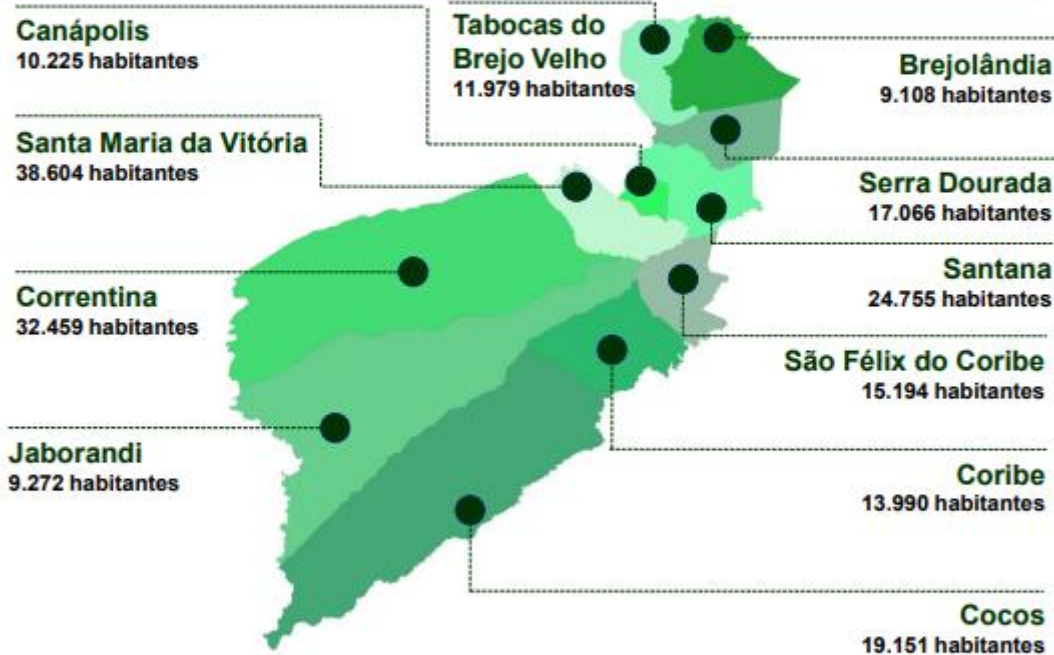
  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obten o de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizadas para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

### 3. TI Bacia do Rio Corrente

#### **Popula o, extensão territorial, distribui o por município**

Ocupando uma área de 44.813 km<sup>2</sup>, o que corresponde a aproximadamente 8% do território estadual, o território faz parte da área de abrangência do Semiárido, sendo que os municípios de Jaborandi, Correntina, Canápolis e Santa Maria da V t ria não estão inseridos na Região Semiárida.



**BACIA DO RIO CORRENTE****Dados da população**

Em 2022 o TI possuía 201.803 habitantes correspondendo a 1,42% da população do Estado (14.136.4177). Essa TI apresentou uma taxa de declínio correspondente a 0,49% entre 2022 e 2010. De acordo com o Censo Demográfico 2010, a população do TI Bacia do Rio Corrente era de 200.819, o que implica em um acréscimo de 0,5% com relação a 2022.

Quanto à distribuição por gênero, 50,9% eram do sexo masculino e 49,1% do sexo feminino. Em relação ao estrato de moradia, do total de habitantes do território, 46,5% residiam no meio urbano e 53,5% no meio rural, perfazendo um grau de urbanização inferior à média do estado, que era de 72,1% em 2010 (SEI, 2018).

## Habitação

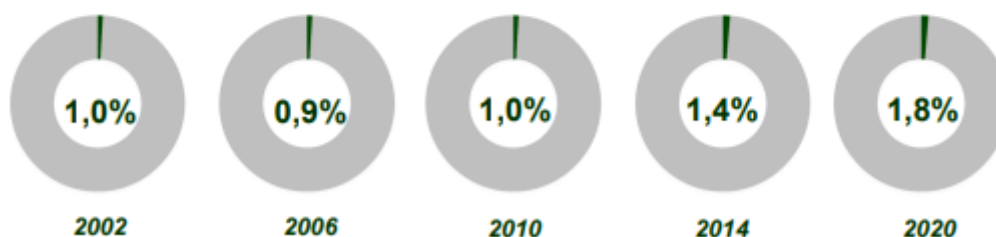
No ano de 2010, a proporção de domicílios com abastecimento de água adequado foi de 72,5%, a coleta de lixo adequada foi de 51,0% e o esgotamento sanitário adequado foi de 13,6%. No estado, os mesmos indicadores foram, respectivamente, de 80,0% 76,2% e 56,2%. O baixo indicador observado no TI para o esgotamento sanitário é reflexo do ainda significativo contingente populacional que reside em domicílios rurais (SEI, 2018).

## Evolução do PIB

Em 2020, o PIB do Território de Identidade Bacia do Rio Corrente foi calculado em aproximadamente R\$ 5,4 bilhões, representando 1,8% do PIB estadual. O PIB per capita do território (R\$ 26.425,72), foi 1,3 vezes superior ao PIB per capita do Estado nesse mesmo ano (R\$ 20.449,00).



*Evolução da participação do PIB do TI Bacia do Rio Corrente no PIB da Bahia*



## Distribuição do PIB por município

Municípios	Participação Relativa no PIB do TI
Brejolândia	1,97%
Canápolis	1,40%
Cocos	7,00%
Coribe	2,83%
Correntina	44,16%
Jaborandi	17,28%
Santa Maria da Vitória	9,26%
Santana	5,37%
São Félix do Coribe	3,72%
Serra Dourada	3,38%
Tabocas do Brejo Velho	3,63%

Fonte: SEI,2023

Analisando-se as receitas municipais do TI para o ano de 2015, observa-se que houve uma predominância da dependência fiscal dos municípios por transferências do governo federal, principalmente do FPM e do Fundeb. Considera-se um município com situação fiscal favorável quando ele apresenta um total de receita própria decorrente da arrecadação municipal (ISS, IPTU, ITBI) acima de 30,0% da receita total. O município que apresentou maior dependência fiscal no ano de 2015 foi Serra Dourada, por possuir receita própria de 13,7%, do total das receitas correntes, seguido por Brejolândia (1,7%) e Serra Dourada (1,8%). Já os que apresentaram situação fiscal relativamente melhor foram Correntina (7,2%), Santa Maria da Vitória (6,5%) e Jaborandi (5,6%). O quadro geral é de vulnerabilidade fiscal nos municípios do TI, haja vista que a baixa capacidade de gerar receitas próprias os tornam mais vinculados aos programas sociais do governo federal, principalmente para custeio de educação, saúde e saneamento básico, além de investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de ações públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população.

### Distribuição por Setor Econômico

Quanto a contribuição dos setores produtivos para a atividade econômica, predominou a Agropecuária, com 50,3%, seguida de comércio e serviços (42,8%) e Indústria (6,8%).



### Comércio e Serviços

Correspondendo a 1,2% do VA do comércio e serviços da Bahia, em 2020, o comércio varejista foi responsável por 2,9 mil postos de trabalhos formais em 2021 correspondendo a cerca de 30% dos postos absorvidos pela administração pública (9,7 mil).

### Comércio Exterior

O TI está presente nas exportações de commodities agrícolas, sendo Correntina o município mais ativo no comércio externo, do território, seguido por Jaborandi. Os principais segmentos exportadores são soja e derivados e algodão e seus subprodutos.

### Produção Industrial

Com uma participação irrisório no Valor Agregado da Produção Industrial do Estado (0,6%), alimentos, construção civil e alimentos e bebidas, foram os segmentos que mais contribuíram para a geração de postos de trabalho formais nesse território em 2021



## Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Em 2021 a produção Agropecuária desse TI correspondeu a 13,8% da produção da Bahia, liderado pela produção de soja, milho e algodão herbáceo, os rebanhos de bovinos tem uma representação de 8,1% na Bahia, seguido pelo rebanho de suínos (6,%). Galináceos e Ovinos tem uma participação pouco expressiva.

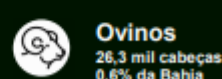
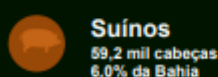
### Produção agropecuária



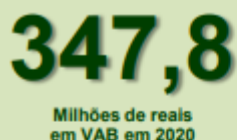
### Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



### Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



### Produção industrial

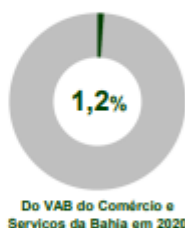


### Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



\*Serviços Industriais da Utilidade Pública

### Comércio e Serviços



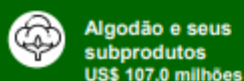
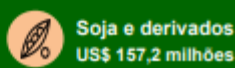
### Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



### Comércio Exterior



### Principais segmentos exportados (em valor exportado em 2022)



### Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)



Segundo dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) referente a 2020, levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 02 municípios da Bacia do Rio Corrente estão entre os 100 municípios mais ricos do agronegócio no Brasil, conforme se coloca na tabela a seguir (Revista Globo Rural, 2022).

**Tabela 1 - Municípios mais ricos do agronegócio no Bahia**

Ranking/Brasil	Município	Valor da Produção (mil R\$)	% Valor Produção (Brasil)
29	Correntina	3.049.876	0,37
38	Luis Eduardo Magalhães	2.647.894	0,32
41	Riachão das Neves	2.539.285	0,31
66	Jaborandi	1.880.437	0,23

Fonte: [100 municípios mais ricos do agronegócio no Brasil - Revista Globo Rural | Economia](#)

A agricultura irrigada altamente mecanizada destaca-se na área, que expande as fronteiras do agronegócio associado à pastagem. O cultivo de soja, algodão e milho ocorre com maior intensidade no oeste do TI, como nos municípios de Correntina e Jaborandi, que também cultivam eucalipto, monocultura expoente na área e que influencia o aparecimento de carvoarias que fazem uso clandestino tanto da vegetação natural como do eucalipto. Inclusive, essas carvoeiras são difíceis de ser identificadas pelos órgãos de fiscalização ambiental. Outros cultivos importantes são arroz, melancia e cebola, nos municípios de Santa Maria da Vitória e Tabocas do Brejo Velho, por exemplo. (SEI, 2018)

Cerca de 245 mil ha são protegidos pelo Parque Nacional Grande Sertão Veredas, no município de Cocos, e pelo Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano, em Jaborandi e Cocos, ambos de jurisdição federal e proteção integral, sendo o primeiro interestadual (área no estado de Minas Gerais, também). Os projetos de assentamento de reforma agrária Fazendas Reunidas Pai João (no município de Coribe), Jacarandá (em Santana) e Cacimba (também em Coribe) são os três maiores assentamentos de um total de 92.224 ha que podem ser destinados a 1.539 famílias em 12 PA Ainda em relação aos processos da dinâmica do campo. Estima-se que cerca de 120 famílias são assistidas pelo Projeto Crédito Fundiário e Combate à Pobreza Rural, dispendo de pouco mais de 2.700 hectares distribuídos em três associações nos municípios de Coribe e Santana. (SEI, 2018)

Enquanto expoente do agronegócio no estado, o Território de Identidade Bacia do Rio Corrente conta ainda com o Projeto de Irrigação Piloto Formoso, no município de Coribe, com área irrigável de 528 ha, tendo como fonte hídrica o Rio Formoso, e com o Projeto Mocambo/Cuscuzeiro, em Santa Maria da Vitória, com área irrigável de 5 mil ha e água proveniente do Rio do Meio (SEI, 2018).

Embora tenha uma elevada participação da atividade primária na geração de riquezas, o TI Bacia do Rio Corrente não é atendido por uma malha ferroviária. De igual forma, não possui aeroportos comerciais, exceto pistas de pousos privadas, como nos municípios de Correntina, Jaborandi e Cocos (SEI, 2018).

## Vocação Mineral

A exploração mineral no território não é presente em todos os municípios, segundo Companhia Baiana de Recursos Minerais, sendo as principais substâncias por quantidade de ocorrência: flúor em Cocos, Coribe, Correntina, Santana e São Félix do Coribe, manganês em Cocos, Coribe, Correntina e Santa Maria da Vitória e turfa (origem vegetal) em Correntina. Os principais usos do flúor são na energia nuclear e na Indústria farmacêutica e odontológica, lembrando que é um mineral bastante reativo e tóxico; o manganês é empregado na Indústria de metais, pilhas e vidros, na Indústria química e em fertilizantes, a turfa é utilizada como fonte energética e na agricultura. Ainda são registradas as presenças de calcário, ouro (em Correntina), cobre e quartzo. As porções que compreendem o Patamar Cárstico e a Serra do Ramalho, ambos tendo em sua composição calcário, formam uma concentração de cavidades entre abismos, buracos, cavernas, grutas, lapas e sumidouros, principalmente nos municípios de Coribe, São Félix do Coribe e Santana, que abriga a Gruta do Padre, terceira maior do país, com 16 km de extensão (SEI, 2018).

## Educação (população de 15 anos ou mais)

Em 2010 o território registrou percentual de analfabetismo de 24,5%, acima da taxa do estado (16,3%). Os maiores índices de analfabetos foram encontrados em Coribe (30,5%), Canápolis (30,4%) e Tabocas do Brejo Velho (28,5%) (SEI, 2018).

### Instituições de ensino e matrículas brutas em 2020



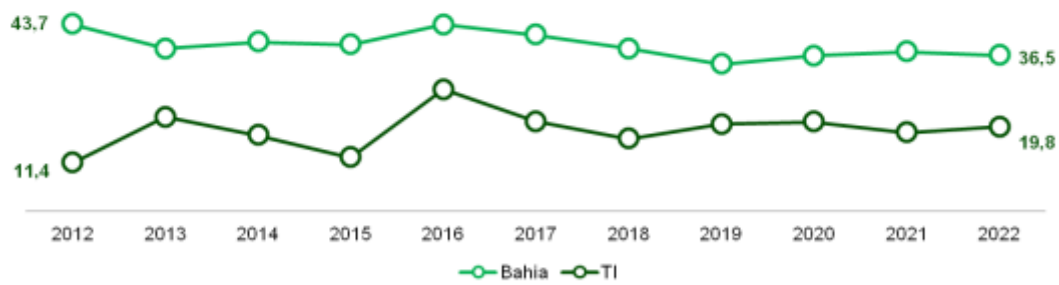
## Saúde - Segurança Pública

### Saúde



### Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes



## Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – Bacia do Rio Corrente -2021

Indicadores (2021)	TI Bacia do Rio Corrente	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	9.203	185.210	4,97%
Estoque de Indivíduos	84.563	2.353.198	3,59%
Sexo Masculino	62,11 %	56,6%	
Sexo Feminino	37,89%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.309,71	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 2.402,92	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.370,93	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	55,70%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	58,61%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.955,85	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	1,8%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 3.212,98	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	15,72%,	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 3.909,21	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

## Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Revista Globo Rural. **100 municípios mais ricos do agronegócio no Brasil**. Redação Globo Rural. 06 Jan 2022 - 09h05 Atualizado em 06 Jan 2022 - 09h05

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2018. 3 v. p.252 (Série territórios de identidade da Bahia, v. 3).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

***SEBRAE***